
Associação entre uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pessoas diagnosticadas com transtorno afetivo bipolar: uma visão geral

Association between alcohol and drug use and the risk of suicide in individuals diagnosed with bipolar affective disorder: an overview

Asociación entre el consumo de alcohol y drogas y el riesgo de suicidio en personas diagnosticadas con trastorno afectivo bipolar: una descripción general

Stefánie Venturini Fanton



[ORCID](#) - [Lattes](#)

Marilene Ferraz Cavalieri - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Carla Tereza Ruiz Cerqueira - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Lucas Pilla Garcia - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Marcela Bezerra Zanusso - [ORCID](#) - [Lattes](#)

Carolina Capelasso de Oliveira - [ORCID](#) - [Lattes](#)

RESUMO:

Introdução: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica complexa, caracterizada por alterações extremas de humor, incluindo episódios de mania e depressão. A relação entre o uso de álcool, drogas e o risco de suicídio em pacientes com TAB tem sido objeto de estudo, dada a sua importância clínica e impacto na saúde mental.

Métodos: Realizou-se uma revisão nas bases de dados [PubMed](#), [PsycINFO](#), [Scopus](#) e [SciELO](#), com foco em artigos científicos, revisões sistemáticas e metanálises relevantes. Foram analisadas as investigações sobre a associação entre o uso de substâncias psicoativas, transtorno bipolar e comportamento suicida. **Resultados:** As evidências sugerem que o uso de álcool e drogas está significativamente associado a um maior risco de comportamento suicida em pacientes com TAB. Estudos indicam que o abuso de substâncias pode aumentar a gravidade dos sintomas do TAB,

diminuir a adesão ao tratamento e dificultar o manejo clínico. Além disso, a presença de comorbidades psiquiátricas, como transtornos relacionados ao uso de substâncias, torna o cenário ainda mais desafiador. Os resultados destacam a importância de abordagens terapêuticas abrangentes que considerem tanto os aspectos clínicos do TAB quanto a possível comorbidade com o uso de álcool e drogas. A identificação precoce e o tratamento adequado das substâncias abusivas são essenciais para reduzir o risco de comportamento suicida em pacientes com TAB.

Conclusão: A correlação entre o uso de álcool, drogas e o risco de suicídio em pessoas com TAB é um tema relevante para a saúde mental. Abordagens integrativas que incluam tratamento psicoterapêutico, farmacológico e intervenções para dependência química são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e a segurança desses pacientes.

Palavras-chave: transtorno bipolar, bebidas alcoólicas, transtorno afetivo bipolar, álcool, drogas, suicídio

ABSTRACT:

Introduction: Bipolar affective disorder (BAD) is a complex psychiatric condition characterized by extreme mood swings, including episodes of mania and depression. The relationship between alcohol and drug use and the risk of suicide in patients with BAD has been the subject of study due to its clinical significance and impact on mental health. **Methods:** A review was conducted using the [PubMed](#), [PsycINFO](#), [Scopus](#) and [SciELO](#), databases, focusing on relevant scientific articles, systematic reviews, and meta-analyses. Investigations regarding the association between psychoactive substance use, bipolar disorder, and suicidal behavior were analyzed. **Results:** Evidence suggests that the use of alcohol and drugs is significantly associated with an increased risk of suicidal behavior in patients with BAD. Studies indicate that substance abuse can worsen the severity of BAD symptoms, decrease treatment adherence, and complicate clinical management. Furthermore, the presence of psychiatric comorbidities, such as substance use-related disorders, further complicates the picture. The results underscore the importance of comprehensive therapeutic approaches that consider both the clinical aspects of BAD and the potential comorbidity with alcohol and drug use. Early identification and appropriate treatment of substance abuse are essential for reducing the risk of suicidal behavior in patients with BAD. **Conclusion:** The correlation between alcohol and drug use and the risk of suicide in individuals with BAD is a relevant topic in mental health. Integrative approaches that encompass psychotherapeutic and

pharmacological treatment, along with interventions for substance dependence, are crucial for improving the quality of life and safety of these patients.

Keywords: bipolar disorder, alcoholic beverages, bipolar affective disorder, alcohol, drugs, suicide

RESUMEN:

Introducción: El trastorno afectivo bipolar (TAB) es una condición psiquiátrica compleja, caracterizada por cambios extremos del estado de ánimo, que incluyen episodios de manía y depresión. La relación entre el consumo de alcohol y drogas y el riesgo de suicidio en pacientes con TAB ha sido objeto de estudio, dada su importancia clínica e impacto en la salud mental. **Métodos:** Se realizó una revisión en las bases de datos [PubMed](#), [PsycINFO](#), [Scopus](#) y [SciELO](#), centrándose en artículos científicos, revisiones sistemáticas y metanálisis relevantes. Se analizaron investigaciones sobre la asociación entre el uso de sustancias psicoactivas, el trastorno bipolar y la conducta suicida. **Resultados:** La evidencia sugiere que el consumo de alcohol y drogas se asocia significativamente con un mayor riesgo de conducta suicida en pacientes con TAB. Los estudios indican que el abuso de sustancias puede aumentar la gravedad de los síntomas del TAB, reducir la adherencia al tratamiento y dificultar el manejo clínico. Además, la presencia de comorbilidades psiquiátricas, como los trastornos por uso de sustancias, hace que el escenario sea aún más desafiante. Los resultados resaltan la importancia de enfoques terapéuticos integrales que consideren tanto los aspectos clínicos del TAB como la posible comorbilidad con el consumo de alcohol y drogas. La identificación temprana y el tratamiento adecuado de sustancias abusivas son esenciales para reducir el riesgo de conducta suicida en pacientes con TB. **Conclusión:** La correlación entre el uso de alcohol y drogas y el riesgo de suicidio en personas con TAB es un tema relevante para la salud mental. Los enfoques integradores que incluyen tratamientos e intervenciones psicoterapéuticos y farmacológicos para la dependencia química son fundamentales para mejorar la calidad de vida y la seguridad de estos pacientes.

Palabras clave: trastorno bipolar, bebidas alcohólicas, trastorno afectivo bipolar, alcohol, drogas, suicidio

Como citar: Fanton SV, Cavalieri MF, Cerqueira CTR, Garcia LP, Zanusso MB, Oliveira CC. Associação entre uso de álcool e drogas e o risco de

suicídio em pessoas diagnosticadas com transtorno afetivo bipolar: uma visão geral. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro. 2023;13:1-21.

<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2023.v13.1068>

Conflito de interesses: declaram não haver

Fonte de financiamento: declaram não haver

Parecer CEP: não se aplica

Recebido em: 14/10/2023

Aprovado em: 27/12/2023

Publicado em: 29/12/2023

Editor Chefe responsável pelo artigo: Leonardo Baldaçara

Contribuição dos autores: Fanton SV [1,14], Cavalieri MF [1,10,13], Cerqueira CTR [6,14], Garcia LP [12,14], Zanusso MB [12,13], Oliveira CC [5,13]

Introdução

A correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pessoas diagnosticadas com transtorno afetivo bipolar (TAB) é um tema de grande importância no campo da psiquiatria e da saúde mental. O TAB é uma condição caracterizada por flutuações extremas no humor, incluindo episódios de mania e depressão, o que torna as pessoas afetadas por essa condição particularmente vulneráveis a uma série de desafios emocionais e comportamentais. Neste contexto, o abuso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, frequentemente se entrelaça com o curso do TAB, levando a complicações adicionais [1, 2].

A literatura científica tem investigado amplamente a relação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em indivíduos com TAB, com uma série de estudos explorando essa interconexão complexa. Essa relação multifacetada envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais que podem aumentar a suscetibilidade das pessoas com TAB a comportamentos suicidas quando o abuso de substâncias está presente [3, 4].

Nesta visão geral, examinaremos algumas das principais descobertas e conclusões de estudos recentes que abordam essa correlação preocupante. Vamos explorar como o abuso de álcool e drogas pode agravar os sintomas do TAB, aumentar a frequência de episódios de humor instável e criar uma maior propensão ao comportamento suicida. Além disso, discutiremos as

implicações clínicas dessas descobertas e destacaremos a importância da identificação precoce, intervenção e tratamento eficaz para indivíduos que enfrentam essa complexa interação entre o TAB e o abuso de substâncias [5 - 7].

Ao compreender essa conexão crítica, esperamos fornecer uma visão mais clara sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com TAB que também lutam contra o uso de álcool e drogas, além de enfatizar a necessidade de abordagens terapêuticas integradas e de apoio adequado para ajudar esses indivíduos a enfrentarem seus desafios de saúde mental de maneira mais eficaz e segura [1, 2].

Materiais e métodos

Esta seção será dividida em subitens que detalham os seguintes aspectos metodológicos: a seleção de bases de dados para busca de artigos relevantes; as palavras-chave utilizadas na pesquisa bibliográfica; os critérios de inclusão e exclusão de artigos; o processo de busca e seleção dos artigos; a análise dos artigos selecionados; a elaboração do artigo científico.

Cada subitem detalhou os procedimentos e as considerações específicas relacionadas a esses aspectos, garantindo a transparência e a confiabilidade do processo de pesquisa. O rigor metodológico e a adesão a diretrizes éticas são pilares essenciais nesta investigação, visando fornecer contribuições significativas para o entendimento da correlação entre o uso de substâncias psicoativas e o risco de suicídio em indivíduos com TAB.

Seleção de Bases de Dados

É crucial escolher bases que se especializam em saúde mental, psiquiatria, psicologia e transtornos do humor. Optar por bases de dados internacionais, amplia a busca e facilita a inclusão de estudos de diversas origens geográficas, minimizando a limitação geográfica da pesquisa. Por isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados: [PubMed](#), [PsycINFO](#), [Scopus](#) e [Scielo](#). As bases mencionadas são de acesso aberto ou possuem versões acessíveis ao público, facilitando a revisão dos resultados por outros pesquisadores e a replicação do estudo.

A escolha das bases de dados como o [PubMed](#), [PsycINFO](#), [Scopus](#) e [Scielo](#) é justificada pela sua relevância, abrangência, qualidade e facilidade de acesso, garantindo que a pesquisa seja baseada em ampla variedade de

tópicos relacionados à saúde mental e psicologia, o que é fundamental quando se lida com uma pesquisa interdisciplinar.

Palavras-chave

Foram utilizadas as palavras-chaves: "transtorno afetivo bipolar", "álcool", "drogas", "suicídio". Pois abrangem os principais elementos da pesquisa, incluindo o transtorno específico (TAB), os fatores de interesse (uso de álcool e drogas, risco de suicídio), e os campos acadêmicos relevantes (psiquiatria, psicologia, epidemiologia). Elas são projetadas para serem amplas o suficiente para capturar uma variedade de estudos, ao mesmo tempo em que mantêm um foco específico na correlação em questão.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão e exclusão desempenham um papel fundamental na definição dos limites da pesquisa e na seleção dos artigos que serão analisados. Neste estudo sobre a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pessoas com transtorno afetivo bipolar (TAB), a definição de critérios claros é essencial para garantir que apenas os estudos mais relevantes sejam considerados. Abaixo, discutiremos os critérios comuns de inclusão e exclusão.

Critérios de Inclusão

A seleção adequada de estudos é fundamental para garantir a relevância e a qualidade da pesquisa. Neste contexto, os critérios de inclusão foram definidos considerando os filtros:

- a. Data de publicação: Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos. Isso garante que a pesquisa reflita as descobertas mais recentes sobre a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar (TAB).
- b. Foco em seres humanos: dado que o objetivo da pesquisa é compreender a correlação em um contexto clínico e humano.
- c. Relevância direta: foram selecionados estudos que tenham relevância direta para a correlação em questão. Apenas artigos abordaram explicitamente a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com TAB em seus objetivos de pesquisa ou resultados.
- d. Idiomas: inglês e português.
- e. Acesso livre gratuito: Foram selecionados apenas artigos que tivessem acesso livre e gratuito.

Esses critérios de inclusão foram definidos com base nas diretrizes de pesquisa e nas referências selecionadas para garantir a abrangência e a relevância dos estudos.

Critérios de Exclusão

A fim de manter a qualidade e a relevância da pesquisa, foram estabelecidos critérios de exclusão, sendo estes:

- a. Estudos com amostras não representativas: estudos que apresentaram amostras pequenas ou não representativas da população de interesse foram excluídos. Isso ocorre porque amostras não representativas podem limitar a capacidade de generalização dos resultados para a população de pacientes com TAB.
- b. Estudos sem dados relevantes: foram excluídos estudos que não forneciam dados ou informações relevantes sobre a correlação entre o uso de substâncias e o risco de suicídio em pacientes com TAB.
- c. Estudos de qualidade questionável: a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada e foram excluídos aqueles com metodologias inadequadas ou relatórios insuficientes. Isso foi crucial para garantir a confiabilidade dos resultados e a validade da pesquisa.
- d. Estudos irrelevantes ao tema: foram excluídos estudos que não tinham relevância direta para a correlação em questão. A relevância direta foi fundamental para manter o foco e a coesão da pesquisa.

Esses critérios de exclusão foram cuidadosamente definidos para garantir que apenas os estudos mais pertinentes, confiáveis e relevantes fossem considerados na análise, mantendo assim a qualidade e a validade da pesquisa sobre a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com TAB.

Busca e Seleção de Artigos

Esta etapa desempenha um papel fundamental na construção de um conjunto de artigos relevantes e apropriados para a pesquisa que investiga a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em indivíduos com transtorno afetivo bipolar (TAB). O processo foi delineado da seguinte maneira:

- a. Busca sistemática nas bases de dados com as palavras-chave definidas:
 - i. De início foi realizada uma busca nas bases de dados selecionadas, utilizando as palavras-chave previamente definidas. Estas palavras-chave incluem "transtorno afetivo bipolar," "álcool," "drogas," "suicídio".

- ii. Foram criadas consultas de pesquisa detalhadas, levando em consideração operadores booleanos (AND, OR) e parênteses para garantir a precisão da busca. Esse processo garantiu que todos os estudos relevantes fossem identificados nas bases de dados.
- b. Análise os resumos dos artigos e determinação da adequação à pesquisa:
- i. Após a busca inicial, os resumos dos artigos selecionados foram minuciosamente examinados para avaliar o potencial relevância para a pesquisa.
 - ii. Os critérios de inclusão previamente definidos, tais como: foco em seres humanos; relevância direta para a correlação investigada e a data de publicação dentro do período especificado, foram aplicados nesta fase. A análise dos resumos permitiu uma triagem inicial dos estudos, identificando aqueles que mereciam uma análise mais aprofundada.
- c. Seleção artigos atendendo aos critérios de inclusão:
- i. Foram selecionados 16 artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão propostos e com base na análise dos resumos.
 - ii. É essencial enfatizar que o processo de busca e seleção de artigos foi conduzido de forma objetiva e estrita, aderindo aos critérios predefinidos. A transparência ao longo deste processo foi de suma importância para assegurar a validade e a confiabilidade da revisão da literatura e, por conseguinte, dos resultados da pesquisa.

Resultados

A tabela é uma ferramenta valiosa para pesquisadores, profissionais de saúde e qualquer pessoa interessada no tema, pois condensa informações relevantes em um formato acessível e de fácil leitura. A tabela de resultados apresentada neste estudo é o produto de uma análise abrangente e detalhada da literatura científica relevante sobre a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em indivíduos diagnosticados com transtorno afetivo bipolar (TAB) [[Tabela 1](#)]. Esses resultados servirão como uma referência importante para futuros estudos, intervenções clínicas e tomadas de decisão relacionadas à saúde mental e ao manejo do TAB em indivíduos com histórico de uso de álcool e drogas.

É importante observar que essa tabela é parte integrante de um estudo mais amplo e que as conclusões e implicações derivadas desses resultados são discutidas em detalhes na seção de discussão deste trabalho. Portanto,

a tabela de resultados fornece uma visão geral inicial dos achados, que são posteriormente interpretados e contextualizados à luz da literatura existente.

Resultados de busca

Foi identificada uma associação significativa entre o uso de múltiplas medicações (polifarmácia) e tentativas de suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar (TAB). Os resultados ressaltam a importância de considerar os efeitos da polifarmácia ao tratar indivíduos com TAB, especialmente no contexto de prevenção do suicídio [4].

Foi destacado também as perspectivas epidemiológicas, clínicas e terapêuticas do TAB em comorbidade com o uso de drogas. A análise apontou para a necessidade de abordagens terapêuticas específicas e intervenções direcionadas a pacientes com TAB que fazem uso de substâncias psicoativas [3].

Abordou-se o transtorno afetivo bipolar relacionado ao uso abusivo de substâncias psicoativas, evidenciando as complexas interações entre transtorno bipolar e uso de drogas. A autora enfatizou a importância da identificação precoce e do tratamento adequado para essa população [1]. O comportamento suicida no transtorno afetivo bipolar e suas associações também foram exploradas, com características sociodemográficas e neuroanatômicas. Os resultados ressaltaram a necessidade de uma abordagem multidimensional para avaliar o risco de suicídio em pacientes com TAB [2] em uma revisão integrativa sobre transtornos mentais e risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas.

Foi destacado a importância de considerar o estado de saúde mental ao lidar com o uso de substâncias e os riscos associados ao suicídio [8]. Em 2009, atualizaram informações relevantes para clínicos sobre ideação suicida e tentativas de suicídio em pacientes com transtorno bipolar tipo I. Os autores forneceram insights valiosos sobre o manejo clínico desses pacientes, incluindo estratégias de prevenção [9].

Dados sobre o abuso de *cannabis* em pacientes com transtornos psiquiátricos foram abordados. Embora, não tenha se concentrado exclusivamente no TAB os dados, ressaltou-se a importância de considerar o uso de substâncias psicoativas em pacientes com transtornos mentais [10]. Foram investigadas as comorbidades clínicas e psiquiátricas em pacientes com transtorno bipolar tipo I. Os resultados destacaram a

complexidade da apresentação clínica desses pacientes e a importância de avaliar e tratar comorbidades [11].

Sobre a relação entre transtorno afetivo bipolar, obesidade e suicídio, os achados apontaram para uma interconexão entre esses fatores e destacaram a necessidade de intervenções abrangentes [12]. Tendo em vista essa interconexão de fatores e a relação entre aspectos neuropsicológicos e tentativas de suicídio em pacientes com TAB em estado de eutimia, ressaltou-se que a importância de considerar não apenas os aspectos clínicos, mas também os neuropsicológicos ao avaliar o risco de suicídio nesses casos [13].

Em uma revisão integrativa sobre a eficácia do lítio na prevenção do suicídio em pacientes com transtornos do humor a análise destacou o papel desse medicamento na redução do risco de suicídio nessa população [14]. Outro estudo abordou alterações neuropsicológicas no transtorno bipolar fornecendo informações relevantes sobre as complexas interações desta no transtorno [15].

Esses resultados fornecem uma visão abrangente da correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e personalizada no manejo desses pacientes.

Discussão

A correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar (TAB) envolve uma análise aprofundada das evidências apresentadas. Dito isso, permite-se uma reflexão sobre as implicações clínicas e a importância de abordagens específicas no manejo desses pacientes.

Correlação entre polifarmácia e tentativas de suicídio

Em concordância com o estudo atual, pode-se evidenciar que existe uma associação entre o uso excessivo de medicações e a ideação suicida em pacientes com TAB. Esse fato levanta questões sobre os efeitos adversos da combinação de medicamentos psicotrópicos e seu impacto no comportamento suicida. É crucial considerar cuidadosamente a escolha de medicamentos e monitorar de perto os pacientes que fazem uso de várias substâncias farmacológicas [4].

Abordagem terapêutica em comorbidade com uso de drogas

Outro fator significativo é o abuso de drogas, esse fato que evidenciado por outra revisão da literatura. Nesse sentido é de fundamental importância uma abordagem terapêutica em pacientes com TAB que apresentam comorbidade com o uso de drogas. Esses pacientes enfrentam desafios únicos que requerem intervenções específicas. A terapia integrada, com a terapêutica medicamentosa e não medicamentosa, que considera tanto o tratamento do transtorno bipolar quanto o uso de substâncias é essencial para alcançar resultados positivos [3].

Seguem abaixo algumas orientações importantes referente ao manejo dos pacientes portadores de transtorno bipolar de modo a atuar diretamente nos agravantes previamente mencionados.

Complexas interações em comorbidade

As complexas interações entre transtorno bipolar e uso de drogas podem agravar os sintomas do TAB e aumentar o risco de comportamento suicida. A identificação precoce e a intervenção adequada são cruciais para melhorar o prognóstico desses pacientes. A abordagem deve ser multidisciplinar e personalizada para atender às necessidades individuais [1].

Avaliação multidimensional do risco de suicídio

A avaliação do risco de suicídio em pacientes com TAB deve ser pensada multidimensionalmente. Além dos fatores clínicos, é fundamental considerar as características sociodemográficas e neuroanatômicas associadas ao comportamento suicida. Essa abordagem mais abrangente pode fornecer insights valiosos para a prevenção do suicídio [2].

Intervenções abrangentes em transtornos mentais e uso de substâncias

Salienta-se a importância de intervenções abrangentes em pacientes que apresentam transtornos mentais e fazem uso de substâncias psicoativas. Essa população está em maior risco de comportamento suicida, e o tratamento deve abordar tanto as questões de saúde mental quanto o uso de substâncias. Ressalta-se a necessidade de uma abordagem holística no cuidado desses pacientes [8].

Estratégias de prevenção e atendimento clínico

Pensando na atuação clínica e as possíveis estratégias de prevenção e atendimento clínico em relação à ideação suicida e tentativas de suicídio em pacientes com transtorno bipolar tipo I. Destaca-se a importância de

avaliar o risco suicida de forma sistemática e implementar intervenções apropriadas [9].

É crucial reconhecer que a correlação entre o uso de álcool e drogas e o risco de suicídio em pacientes com TAB é uma questão complexa e multifacetada. Essas referências destacam a necessidade de uma abordagem holística que leve em consideração não apenas os aspectos clínicos, mas também os sociodemográficos, neuropsicológicos e terapêuticos.

É fundamental que os clínicos estejam atentos a essa correlação e integrem avaliações de risco suicida em suas práticas. Além disso, é imperativo que haja uma colaboração eficaz entre profissionais de saúde mental, médicos e especialistas em abuso de substâncias para garantir um tratamento completo.

Conclusão

Suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar (TAB) é um campo de estudo complexo e em constante evolução. As evidências apresentadas nas referências citadas fornecem insights valiosos sobre essa relação, destacando a importância da avaliação multidimensional, da intervenção terapêutica personalizada e da colaboração interdisciplinar.

À medida que a pesquisa continua a avançar, é fundamental que profissionais de saúde mental, pesquisadores e clínicos trabalhem juntos para aprimorar as estratégias de prevenção e tratamento. A finalização desta discussão nos conduz a uma etapa subsequente, na qual podemos explorar ainda mais as implicações clínicas, identificar lacunas na pesquisa atual e desenvolver abordagens mais eficazes.

Portanto, o estudo sobre a correlação entre o uso de substâncias e o risco de suicídio em pacientes com TAB permanece vital para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. À medida que avançamos, é nosso dever continuar investigando e promovendo intervenções que possam oferecer esperança e apoio a quem enfrenta esse desafio complexo. A pesquisa é uma ferramenta poderosa para a compreensão e aprimoramento da saúde mental, e devemos continuar comprometidos com esse objetivo comum.

Referências

1. Cyrino LA, Safanelli C, Rodrigues JK. Transtorno afetivo bipolar relacionado ao uso abusivo de substâncias psicoativas: uma revisão bibliográfica. Rev Contexto Saude. 2014;12(23):15-25.
<https://doi.org/10.21527/2176-7114.2012.23.15-25>
2. Nery-Fernandes F, Miranda-Scippa A. Comportamento suicida no transtorno afetivo bipolar e características sociodemográficas, clínicas e neuroanatômicas associadas. Arch Clin Psychiatry (São Paulo). 2013;40(6):220-4. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832013000600003>
3. Garcia BN, Melgaço TRP, Trajano AG. Perspectivas epidemiológicas, clínicas e terapêuticas do transtorno bipolar em comorbidade com o uso de drogas: revisão de literatura em língua portuguesa. Debates Psiquiatr. 2022;12:1-23.
<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2022.v12.277>
4. Gazalle FK, Hallal PC, Tramontina J, Rosa AR, Andreazza AC, Zanatto V, Santin A, Kapczinski F, Ceresér KM. Polypharmacy and suicide attempts in bipolar disorder. Braz J Psychiatry. 2007;29(1):35-8. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006005000021> PMID:17435926
5. Colom F, Vieta E. Melhorando o desfecho do transtorno bipolar usando estratégias não farmacológicas: o papel da psicoeducação. Braz J Psychiatry. 2004;26 Suppl 3:47-50.
<https://doi.org/10.1590/s1516-44462004000700011> PMID:15597140
6. Hess ARB, Almeida RMM, Moraes AL. Comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos em abstinência em ambiente protegido. Estud psicol (Natal). 2012;17(1):171-8.
<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000100021>
7. Lucena-Santos P, Araujo RB. Tratamento cognitivo-comportamental sinérgico de dependência química, bulimia nervosa e transtorno bipolar. Psicol Argum. 2015;33(83):496-510.
<https://doi.org/10.7213/psicol.argum.33.083.A005>

8. Moreira RMM, Oliveira EN, Lopes RE, Lopes MVO, Félix TA, Oliveira LS. Transtorno mental e risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa. SMAD, Rev Eletrônica Saude Mental Alcool Drog. 2020;16(1):1-10. <https://doi.org/10.11606//issn.1806-6976.smad.2020.158433>
9. Abreu LN, Lafer B, Baca-Garcia E, Oquendo MA. Suicidal ideation and suicide attempts in bipolar disorder type I: an update for the clinician. Braz J Psychiatry. 2009;31(3):271-80. <https://doi.org/10.1590/s1516-44462009005000003>
PMID:19787156
10. Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Abuso de cannabis em pacientes com transtornos psiquiátricos: atualização para uma antiga evidência. Braz J Psychiatry. 2010;32 Suppl 1:S41-5. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462010000500007>
PMID:20512269
11. Barbosa IG, Ferreira RA, Huguet RB, Rocha FL, Salgado JV, Teixeira AL. Comorbidades clínicas e psiquiátricas em pacientes com transtorno bipolar do tipo I. J Bras Psiquiatr. 2011;60(4):271-6. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852011000400007>
12. Gomes IEVM, Lima AB, Gomes FMVM. Relação entre transtorno afetivo bipolar, obesidade e suicídio: uma revisão da literatura. Cad ESP. 2011;5(2):45-54. <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/63>
13. Moraes PHP, Neves FS, Vasconcelos AG, Lima IMM, Brancaglioni M, Sedyama CY, Fuentes D, Romano-Silva MA, Corrêa H, Malloy-Diniz LF. Relationship between neuropsychological and clinical aspects and suicide attempts in euthymic bipolar patients. Psicol Reflex Crit. 2013;26(1):160-7. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000100017>
14. Alves VN, Rêgo THM, Nadai EP, Machado YC. Análise da eficácia do lítio na prevenção de suicídio em pacientes com transtornos do humor: uma revisão integrativa. Res Soc Dev. 2022;11(15):e88111537054. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37054>

15. Rocca CC, Lafer B. Alterações neuropsicológicas no transtorno bipolar. *Braz J Psychiatry*. 2006;28(3):226-37.
<https://doi.org/10.1590/s1516-44462006000300016>
 PMID:17063223

Tabela 1. Resultado de busca

TÍTULO	AUTOR, ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Polifarmácia e tentativas de suicídio no transtorno bipolar	Gazalle FK, Hallal PC, Tramontina J, Rosa AR, Andreatza AC, Zanatto V, Santin A, Kapczinski F, Ceresér KM (2007) [4].	O objetivo deste trabalho foi verificar associação entre tentativas de suicídio e uso de múltiplas drogas em pacientes com transtorno do humor bipolar.	Cerca de metade dos pacientes (48,5%) apresentou uma história de tentativas de suicídio; 84% estavam usando mais do que uma medicação e 19% estavam usando mais do que três medicações. As combinações de fármacos mais utilizadas por estes pacientes foram: lítio + valproato (17%); lítio + antipsicóticos (10%); lítio + valproato + antipsicóticos (9%); e antidepressivos + outros fármacos (6%). O número de tentativas de suicídio mostrou-se associado ao uso de polifarmácia, na análise ajustada.	Nossos resultados sugerem que a polifarmácia em pacientes bipolares pode estar relacionada a indicadores de gravidade, como número de tentativas de suicídio.
Perspectivas epidemiológicas, clínicas e terapêuticas do transtorno bipolar em comorbidade com o uso de drogas: revisão de literatura em língua portuguesa	Garcia BN, Melgaço TRP, Trajano AG (2002) [3].	O objetivo desta pesquisa foi analisar a condição psicopatológica de comorbidade entre TB e uso de drogas a partir de aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em artigos científicos em português	Observou-se que o TB é uma condição psicopatológica grave e com elevado coeficiente de comorbidades. A presença de uma condição comórbida por uso de drogas intensifica o quadro, bem como torna a condução terapêutica de difícil manejo. Aponta-se que 60% a 85% dos pacientes com diagnóstico de TB já fez uso abusivo de alguma droga durante o curso de vida. Dentre as mais utilizadas por pessoas com TB, o álcool	Sugere-se o desenvolvimento de estudos que apontem dados clínico-terapêuticos específicos do TB em comorbidade com distintas drogas, analisando os efeitos das diferentes substâncias sobre a sintomatologia e condução terapêutica



			representa a substância lícita de maior associação, atingindo cinco vezes mais o paciente com TB frente à população geral. Verificou-se escassez de pesquisas sobre a temática em língua portuguesa	
Melhorando o desfecho do transtorno bipolar usando estratégias não farmacológicas: o papel da psicoeducação	Colom F, Vieta E (2004) [5].	O presente artigo avalia a eficácia da psicoeducação e estratégias relacionadas nos transtornos bipolares.	Vários ensaios clínicos aleatorizados demonstraram, recentemente, a eficácia de intervenções psicológicas - a saber: a identificação de sinais prodromáticos, terapia cognitivo-comportamental, psicoeducação e intervenções focadas na família - como um acréscimo profilático à medicação. Todos esses estudos são aqui apresentados, conjuntamente com os estudos pioneiros na área.	Hoje em dia, várias diretrizes para o tratamento incluem a psicoeducação como uma ferramenta profilática crucial. Os clínicos devem estar conscientes disso e começar a praticar a psicoeducação em sua prática clínica cotidiana.
Tratamento Cognitivo-Comportamental sinérgico de dependência química, bulimia nervosa e transtorno bipolar	Lucena-Santos P, Araujo RB (2015) [7].	O presente trabalho visa apresentar um caso clínico de tratamento cognitivo-comportamental sinérgico de dependência química (de álcool e maconha), transtorno de humor bipolar e bulimia nervosa	Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. No total, foram realizadas 10 sessões de TCC, com frequência semanal e duração de 50 minutos e seis atendimentos psiquiátricos concomitantes, com frequência quinzenal.	Conclui-se que o tratamento sinérgico foi útil para a prevenção da recaída do álcool e redução do consumo de maconha, além de lidar com os sintomas e prejuízos decorrentes dos transtornos de humor e alimentar
Transtorno afetivo bipolar relacionado ao uso abusivo de substâncias psicoativas:	Cyrino LA, Safanelli C, Rodrigues JK (2014) [1].	Esta revisão bibliográfica apresenta a relação entre o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) e o uso	Destaca-se que o Transtorno Afetivo Bipolar é um transtorno de humor com forte associação ao uso abusivo de substâncias psicoativas, como os	Assim, para se obter sucesso no tratamento é de extrema importância que o paciente coopere com as

<p>uma revisão bibliográfica</p>		<p>abusivo de substâncias psicoativas, além de prováveis tratamentos e formas que o cérebro encontra para reagir a essas mudanças.</p>	<p>medicamentos, as drogas e outras substâncias químicas que distorcem o funcionamento cerebral – seja causando efeito depressor ou estimulante –, alterando, assim, a cognição e o comportamento.</p>	<p>orientações da equipe multidisciplinar, dedicando-se na busca por qualidade de vida, apesar de ser portador da doença.</p>
<p>Comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos em abstinência em ambiente protegido</p>	<p>Hess ARB, Almeida RMM, Moraes AL (2012) [6].</p>	<p>O objetivo desta pesquisa foi verificar a frequência de comorbidades psiquiátricas, utilizando Mini International Neuropsychiatric Interview, em diferentes grupos de dependentes químicos em abstinência, em ambiente protegido, classificados de acordo com o tipo de droga utilizada.</p>	<p>Participaram 94 homens, com idade média de 30,41 anos (DP = 9,88). O período de abstinência variou entre 30 e 240 dias. A maioria dos participantes tinha baixa escolaridade e era solteira.</p>	<p>Os resultados apontaram maior ocorrência de psicopatologias e risco de suicídio nos grupos formados por pacientes com histórico de consumo múltiplo de substâncias, sugerindo a importância da avaliação de outros transtornos associados à dependência química.</p>
<p>Comportamento suicida no transtorno afetivo bipolar e características sociodemográfica, clínicas e neuroanatômicas associadas</p>	<p>Nery-Fernandes F, Miranda-Scippa A (2013) [2].</p>	<p>Pacientes com transtorno bipolar possuem risco maior de suicídio, quando comparados com a população geral e com outros transtornos psiquiátricos. Este artigo tem como objetivo revisar os aspectos sociodemográficos, clínicos e neuroanatômicos associados ao comportamento</p>	<p>Diversas características sociodemográficas e clínicas têm sido associadas às tentativas de suicídio em pacientes bipolares, porém os resultados são ainda conflitantes. Em relação aos achados de neuroimagem, os dados também são escassos e inconsistentes. Destes, a hiperintensidade periventricular em substância branca e as alterações na estrutura e função do córtex pré-frontal são os mais descritos</p>	<p>Considerando que o suicídio é uma causa potencialmente evitável de morte, a compreensão dos correlatos clínicos e neurobiológicos do comportamento suicida pode ser útil na prevenção desse comportamento. Sendo assim, estudos que avaliem melhor os fatores de</p>

		suicida em pacientes com transtorno bipolar com história de tentativa de suicídio.		risco para o comportamento suicida nessa população são necessários
Transtorno mental e risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa	Moreira RMM, Oliveira EN, Lopes RE, Lopes MVO, Félix TA, Oliveira LS (2020) [8].	Analisar as evidências científicas acerca da presença de transtornos mentais e o risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas.	Os usuários de substâncias psicoativas apresentam qualidade de vida reduzida e maior comprometimento na saúde mental, que aumentam a probabilidade para comorbidades psiquiátricas associadas, como a depressão, esquizofrenia, transtorno bipolar e ansiedade, principalmente quando há o uso de múltiplas substâncias. Essa associação eleva as chances de os indivíduos cometerem suicídio em até 5,7 vezes.	Observa-se a relação direta entre os três fatores investigados, em que o uso de substâncias psicoativas aumenta a probabilidade de transtornos mentais e o risco de suicídio, tornando-se necessária a elaboração de estratégias eficazes em saúde para a identificação precoce dessas problemáticas e, assim, desenvolver intervenções a fim de minimizá-las.
Ideação suicida e tentativas de suicídio no transtorno afetivo bipolar tipo I: uma atualização para o clínico	Abreu LN, Lafer B, Baca-Garcia E, Oquendo MA (2009) [9].	O artigo revisa as evidências relacionadas aos principais fatores de risco associados ao comportamento suicida no transtorno bipolar	O transtorno bipolar está fortemente associado à presença de ideação suicida e a tentativas de suicídio. Em amostras clínicas, entre 14% e 59% dos pacientes apresentam ideação suicida e entre 25% e 56% têm pelo menos uma tentativa de suicídio ao longo da vida. Aproximadamente 15% a 19% dos pacientes com transtorno afetivo bipolar morrem por suicídio. Alguns preditores de	O transtorno bipolar é o transtorno psiquiátrico com maior risco ao longo da vida para tentativas de suicídio e suicídio completo. Sendo assim é importante para o clínico identificar os principais fatores de risco para comportamento suicida visando

			comportamento suicida vêm sendo demonstrados consistentemente na literatura, tais como estado de humor atual, gravidade da depressão, ansiedade, agressividade, hostilidade, presença de comorbidades com outros transtornos do eixo I e eixo II, presença de estados mistos ao longo do curso da doença e história de abuso físico ou sexual.	a escolha das melhores estratégias para lidar com esse comportamento complexo.
Abuso de cannabis em pacientes com transtornos psiquiátricos: atualização para uma antiga evidência	Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R (2010) [10].	Realizar uma atualização sobre o abuso de cannabis em pacientes com transtornos psiquiátricos	Observou-se que o abuso frequente de cannabis pode aumentar o risco para o desenvolvimento de esquizofrenia e de sintomas psicóticos crônicos, embora estes achados ainda careçam de comprovação. A cannabis parece ser uma das drogas de escolha de portadores de transtorno afetivo bipolar, sendo que é descrito que estados maníacos podem ser induzidos pelo seu consumo. Em indivíduos com transtornos psiquiátricos, há relatos de que o uso da cannabis pode exacerbar sintomas positivos, somar efeitos negativos no curso do transtorno, contribuir para pior adesão ao tratamento e levar a maior número de hospitalizações.	O abuso de cannabis em pacientes com transtornos psiquiátricos como esquizofrenia, transtornos do humor e ansiosos tem impacto negativo tanto na fase aguda quanto em fases mais avançadas destas condições, embora futuros estudos avaliando estas associações ainda sejam necessários.
Comorbidades clínicas e psiquiátricas em pacientes com transtorno	Barbosa IG, Ferreira RA, Huguet RB, Rocha FL, Salgado JV, Teixeira AL (2011) [11].	O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de comorbidades clínicas e psiquiátricas em	As comorbidades mais prevalentes nos pacientes bipolares foram: transtorno de ansiedade generalizada (19,20%), dependência de substâncias	Pacientes bipolares atendidos em serviço psiquiátrico apresentam elevada

<p>bipolar do tipo I</p>		<p>uma amostra brasileira de pacientes bipolares tipo I. O objetivo secundário foi investigar as associações de características clínico-demográficas e comorbidades com tentativas de suicídio.</p>	<p>(43,60%), hipertensão arterial (29,80%), diabetes mellitus (17,00%), dislipidemia (22,30%) e hipotireoidismo (19,10%). Não foram encontradas diferenças estatísticas em relação às características demográficas ou à prevalência de comorbidades nos grupos com e sem tentativa de suicídio</p>	<p>prevalência de comorbidades psiquiátricas e clínicas. Nessa população, tentativas de suicídio não se associam com a presença de comorbidades ou características demográficas.</p>
<p>Relação entre transtorno afetivo bipolar, obesidade e suicídio: Uma revisão da literatura</p>	<p>Gomes IEVM, Lima AB, Gomes FMVM (2011) [12].</p>	<p>O objetivo do presente estudo é revisar os artigos que pesquisem a possível associação entre transtorno bipolar, obesidade e suicídio.</p>	<p>Foram selecionados 20 artigos, que evidenciaram importante relação entre transtorno afetivo bipolar e sobrepeso/obesidade, havendo pior desfecho clínico naqueles com o diagnóstico comórbido. Houve neste grupo maior recorrência afetiva, episódios índices mais graves e pior resposta às medicações. Especificamente quanto ao suicídio, apenas dois artigos evidenciaram associação entre a comorbidade obesidade e maior risco de tentativa de suicídio previamente.</p>	<p>Ainda, parece haver uma correlação específica entre obesidade, suicídio e transtorno afetivo bipolar. Entretanto, carece a literatura de maiores estudos para melhor delinear como e em que direção as relações apontadas ocorrem.</p>
<p>Relação entre aspectos clínicos e neuropsicológicos e as tentativas de suicídio em pacientes eutímicos com transtorno afetivo bipolar</p>	<p>Moraes PHP, Neves FS, Vasconcelos AG, Lima IMM, Brancaglioni M, Sedyama CY, Fuentes D, Romano-Silva MA, Corrêa H, Malloy-Diniz LF (2013) [13].</p>	<p>O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre características neuropsicológicas e clínicas e o comportamento suicida em pacientes bipolares eutímicos.</p>	<p>Uma análise fatorial avaliou a adequação dos instrumentos e foi criado um modelo para previsão do número de tentativas de suicídio usando regressão linear múltipla. Nossos resultados apontam para um tipo específico de impulsividade relacionada à tomada de decisões, falta de planejamento e para a comorbidade Transtorno de Personalidade Borderline</p>	<p>A impulsividade por não planejamento é um fator de risco para tentativas de suicídio em pacientes com Transtorno Bipolar.</p>

<p>Análise da eficácia do lítio na prevenção de suicídio em pacientes com transtornos do humor: uma revisão integrativa</p>	<p>Alves VN, Rêgo THM, Nadai EP, Machado YC (2022) [14].</p>	<p>Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a eficácia do lítio na prevenção do risco de suicídio em pacientes com transtornos do humor.</p>	<p>Três estudos evidenciaram que o lítio não reduziu as tentativas de suicídio em pacientes com transtorno afetivo bipolar (TAB) ou com depressão maior. A diferença nas doses de lítio, nas condições sociodemográficas, no tipo de grupo controle e no tipo de transtorno de humor podem fazer com que os resultados sejam discrepantes quando comparados uns com os outros.</p>	<p>Embora o lítio seja utilizado na prevenção do comportamento suicida nos pacientes com transtornos de humor, os estudos analisados demonstraram resultados divergentes quanto a sua eficácia nesse grupo.</p>
<p>Alterações neuropsicológicas no transtorno bipolar</p>	<p>Rocca CC, Lafer B (2006) [15].</p>	<p>Revisão sistemática dos estudos controlados publicados nos últimos 15 anos sobre alterações neuropsicológicas no transtorno bipolar.</p>	<p>Pacientes com transtorno bipolar apresentam dificuldades em vários domínios cognitivos, sendo que alguns persistem mesmo após remissão dos sintomas. Os déficits encontrados se localizaram basicamente nas funções executivas. Na comparação com pacientes portadores de esquizofrenia, os bipolares apresentam perfil de alterações cognitivas mais leves, o que aponta para diferenças em termos de prognóstico da doença e para anormalidades em circuitos neuroanatômicos específicos. Houve correlação positiva entre déficits cognitivos e número de episódios ou internações. As medicações utilizadas para estabilização do humor podem ter um impacto negativo na cognição.</p>	<p>Os prejuízos são sugestivos de disfunção em circuitos fronto-estriatais específicos que podem, em parte, explicar as dificuldades na adaptação psicossocial destes pacientes. Estudos futuros devem avaliar a eficácia de programas de reabilitação neuropsicológica, os quais visam, por meio de treinos cognitivos, minimizar o impacto dos déficits encontrados na vida diária dos pacientes.</p>